


arquivo



administração

PUBLICAÇÃO OFICIAL
DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS
v.6 n. 2 agosto 1978

**legislação:
regulamentação
das profissões
de arquivista
e de técnico
de arquivo**


s. 70364 Clas. PER
rquivo & Administração
6 n.2
io/ago.1978

Conselho Editorial

Eloísa Helena Riani Marques
Helena Corrêa Machado
José Lázaro de Souza Rosa
José Pedro Esposel
Maria de la E. de España Iglesias
Maria Luiza S. Dannemann

Diretoria Técnica

José Pedro Esposel
Maria de la E. de España Iglesias

Redatora-Chefe

Eloísa Helena Riani Marques

Coordenação Editorial

Robson Achiamé Fernandes

Secretária

Maria Amélia Gomes Leite

Produção

Revisão de originais:
Ercília Lopes de Sousa
Maria Regina de Lima Renzo

Revisão tipográfica

Ivonauton Carlos Rodrigues
Luiz Fernando Lavôr Coelho

Produção Gráfica

Cláudio Lucas Reis e Souza

Artes-Finais

Haimo S. Martins

Composição

Compósita Ltda.

Impressão

Europa, Empresa Gráfica e Editora Ltda.

**ASSOCIAÇÃO
DOS ARQUIVISTAS
BRASILEIROS**

Diretoria 1977-79

Presidente: *Marilena Leite Paes*

Vice-Presidente: *Elyanna de Niemeyer*
Mesquita

1ª Secretária: *Eloísa Helena Riani*
Marques

2ª Secretária: *Eliana Balbina Flora*
Sales

1ª Tesoureira: *Norma Viegas de Barros*

2ª Tesoureira: *Aurora Ferraz Frazão*

Conselho Deliberativo

Astréa de Moraes e Castro

Gilda Nunes Pinto

Helena Corrêa Machado

Janine Resnikoff Diamante

José Pedro Esposel

Maria Luiza S. Dannemann

Maura Esândola Quinhões

Myrthes da Silva Ferreira

Raul do Rego Lima

Suplentes

Celita Pereira Gondin

Maria Amélia Porto Migueis

Martha Maria Gonçalves

Conselho Fiscal

Deusdedit Leandro de Oliveira

Fernando Salinas

José Lima de Carvalho

Suplentes

Jaime Antunes da Silva

Mílton Machado

sumário

editorial 3

estudos

da aplicação de técnicas arquivísticas
aos autos judiciais 5
arquivo versus empresa: uma briga de
foice 7

entrevista

universidade santa úrsula 10

informe 11

várias

a memória nacional ameaçada 15

arquivos paróquias 16

legislação

regulamentação das profissões de
arquivista e de técnico de arquivo 17

Correspondência para *Arquivo &*
Administração

Praia de Botafogo, 186 sala B-217

22.253 – Rio de Janeiro, RJ

Tel.: 246-6637

Preços de assinaturas

Sócios da AAB distribuição gratuita

Não sócios Cr\$ 60,00

Exemplar avulso

ou atrasado Cr\$ 25,00

Os artigos assinados são de inteira
responsabilidade dos respectivos
autores e não expressam
necessariamente o pensamento
da Associação dos Arquivistas
Brasileiros ou dos redatores de
Arquivo & Administração.
Permitida a reprodução de
artigos desde que seja observada
a ética autoral que determina a
indicação da fonte.

Distribuição: AAB

Desejamos permuta

Deseamos permuta

Nous desirons echange

We are interest in exchange

ISSN 0100-2244

Arquivo & Administração v.1- n.0- 1972-

Rio de Janeiro, Associação dos Arquivistas Brasileiros.

v. ilust. 28 cm quadrimestral.

Publicação oficial da Associação dos Arquivistas Brasileiros.

1. Arquivos – Periódicos. 2. Administração – Periódicos. I. Associação
dos Arquivistas Brasileiros.

CDD 025.171

nio, que conta ainda com a coleção de Malta, importante fotógrafo do início do século, que documentou todo o Rio de Janeiro de seu tempo. Atualmente, existem cerca de três mil daguerreótipos (chapas de vidro), onde estão fixados os grandes acontecimentos, o povo, os prédios, ruas e avenidas da cidade num período de quase 50 anos. Mas grande parte dessa coleção perdeu-se com as sucessivas mudanças do arquivo.

Hoje, a situação do prédio onde se encontra instalado o Patrimônio Histórico e Artístico é tão precária que nenhuma firma quer fazer a sua manutenção e não há nem mesmo prevenção contra incêndio.

Afirma o diretor do Departamento Geral de Cultura, não considerar necessária a manutenção e preservação do prédio por firmas especializadas, já que se despenderia verba substancial e não se encontraria uma solução viável. Acredita ser a construção do novo prédio do Arquivo Municipal, cercada de todas as condições de segurança, a solução adequada.

Já para o Prof. Marcelo de Ipanema, ex-diretor daquela Instituição, a construção do prédio destinado ao Arquivo é inteiramente condenável. De acordo com ele, os arquivos devem ser retirados dos centros urbanos para que se possa fazer uma construção sólida,

horizontal, e não vertical, que acarreta muitos problemas de segurança. E finaliza: "ninguém em sã consciência construiria um arquivo na Av. Presidente Vargas".

arquivos paroquiais

Artigo publicado recentemente no *Suplemento do Estado de São Paulo*, de autoria de Iraci del Nero da Costa, alerta para o problema do esquecimento a que vêm sendo relegados os arquivos paroquiais.

Estudos de demografia histórica demonstram a importância dos registros paroquiais de óbitos, batismos e casamentos como fontes primárias para o conhecimento dos movimentos populacionais, e outros dados neles encontrados evidenciam sua relevância para estudos sócio-econômicos.

Os referidos registros são instrumentos complementares para a elucidação dos mais variados campos da atividade humana.

De sua pesquisa pode-se delinear a formação e o desenvolvimento de núcleos populacionais e os óbitos esclarecem sobre a ocupação geográfica pelas propriedades rurais e pelos centros urbanos e suas condições econômicas.

Aspectos sociais, os mais diversos, podem ser apreendidos da consulta desses registros. São citados entre ou-

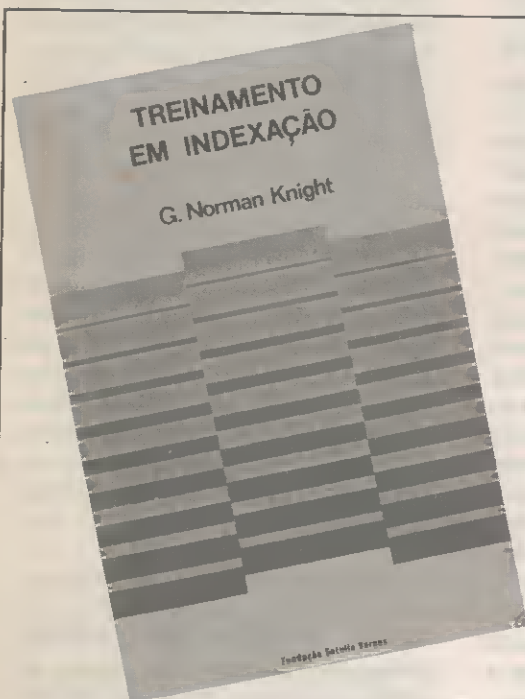
tros: o regime patriarcal em que vivia a sociedade brasileira colonial com seu sistema de "agregados" e "apadrinhados"; dados sobre a situação patrimonial das famílias coletados nos testamentos e na documentação sobre filiação a irmandades ou corporações religiosas.

Após estudo estatístico comparativo, a autora comenta a concentração de riquezas na fase de fastio e a distribuição da pobreza no tempo do recessão econômico. A assimetria predominou em ambos os períodos. Os percentuais comprovam que ser vinculado a irmandades representava distinção social, embora o acesso a elas não estivesse condicionado à riqueza.

Também a permeabilidade social pode ser explorada através dos registros de casamentos: casamentos mistos, entre escravos e livres, aconteceram em pequena escala, mostrando de maneira clara o fosso intransponível cavado entre as duas classes.

Os registros sobre os enjeitados, recém-nascidos abandonados à porta de particulares ou igrejas, permitem um conhecimento maior das condições econômicas daquelas comunidades.

Arrolando todos esses dados, a autora chama a atenção para a importância desses acervos, insistindo em sua pesquisa não apenas como fonte primária para os demógrafos mas também para os estudiosos da História do Brasil e cientistas sociais.



TREINAMENTO EM INDEXAÇÃO Um curso da Society of Indexers

Um livro ou um periódico sem índice já foi comparado a um país sem mapa.

"A presença de um índice — disse um escritor americano — significa que o autor e o editor respeitam a obra e que o leitor também a respeitará."

Entre nós, como a maioria dos países, a arte da indexação ainda se encontra em seu estágio inicial. Esta coletânea de um curso da Society of Indexers propõe-se a fornecer aos iniciantes os princípios técnicos da indexação, através da experiência de diversos profissionais no assunto.

216 páginas

Cr\$ 60,00

Pedidos à Editora da Fundação Getúlio Vargas

Praia de Botafogo, 188 - Cx. Postal 9.052

22.253 - Rio de Janeiro, RJ.